

Disciplina: FSL0644

Sociologia do Desenvolvimento – “A invenção do Terceiro Mundo”.

Segundo Semestre de 2016 – Graduação em Relações Internacionais – IRI-USP

Docente responsável: Prof. Dr. Alvaro A. Comin (548616) <alvcomin@usp.br>

Sala do Docente: n. 7, andar superior do prédio de Ciências Sociais

Início: 04 e 05 de agosto

Término: 17 e 25 de novembro

Quintas-Feiras, das 19:30 às 10:45; sextas-feiras das 13:30 às 17:30. As salas serão indicadas pela secretaria.

Calendário de Aulas e Leituras

[04 e 05 de agosto] Aula 1. Apresentação do curso e exibição do filme *Powaqqatsi* (1988) de Godfrey Reggio

Parte I – Atraso, subdesenvolvimento e periferização: definindo 'Terceiro Mundo'.

[11 e 12 de agosto] Aula 2. Ordem para o progresso: o caminho da modernização.

*Huntington, Samuel P. (1975) *Ordem política nas sociedades em mudança*. Rio de Janeiro/São Paulo, Forense Universitária e Edusp. [Cap. 1 “Ordem política e decadência política” (pp. 13-43)].

Martinussen, J. *Society, State, and Market. A guide to competing theories of development*. London: Zed Books, 1997 [Cap. 5, Theories of Growth and Modernization, pp. 56-72]

[18 e 19 de agosto] Aula 3. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento: rompendo a dependência

*Rodriguez, Octávio (1986) “O pensamento da Cepal: síntese e crítica”. Revista *Novos Estudos Cebrap*, n. 16, (pp. 8-28).

Furtado, Celso (1968) *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. [Cap.1 “Em busca de uma ideologia do desenvolvimento” [pp. 1-17].

Prebisch, Raul “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais.” Cepal, 1949. (principalmente pp. 71-80).

[25 e 26 de agosto] Aula 4. Guerra Fria e Descolonização: a era do Nacional-Desenvolvimentismo

*Wallerstein, Immanuel (2002) “The Concept of National Development, 1917-1989: ‘Elegy and Requiem’”. *American Behavioral Scientist* 35, no. 4 (March) (pp. 517–29).

Manela, Erez (2007) *The Wilsonian moment: self-determination and the international origins of anticolonial nationalism*. New York, Oxford University Press. [Cap. 1 “Self-Determination for Whom?” (pp. 19-34)].

[01 e 02 de setembro] Aula 5. Capitalismo e Imperialismo: a estratificação da periferia

*Arrighi, G. (1997) *A ilusão do desenvolvimento*. Petropolis, Vozes. [Cap. 4 - “A estratificação da economia mundial: considerações sobre a zona semiperiférica” (pp. 137-206)].

- Arrighi, G. (1994) *O longo século XX: Dinheiro, poder e as origens do nosso tempo*. São Paulo, Contraponto. [Cap. I – “As três hegemonias do capitalismo histórico” (pp. 27-46)].
- Wallerstein, I. (2006) *O Sistema mundial moderno. Agricultura capitalista e as origens da economia-mundo europeia no século XVI*. São Paulo, Ed. Afrontamento. [Cap. I “Prelúdio Medieval”; pp. 46-107].

[8 e 9 de setembro] Feriado – NÃO HAVERÁ AULA

Parte II – Capitalismo, Colonialismo e Racismo: a Invenção do “Terceiro Mundo”

[15 e 16 de setembro] Aula 6. Imperialismo e Acumulação Primitiva

- *Davis, Mike (2002) *Holocaustos Coloniais: Clima, Fome e Imperialismo na Formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro, Record. [Cap. 9 – “As origens do Terceiro Mundo” (pp. 279-310)].
- Frank, André G. (1976) *Acumulação dependente e subdesenvolvimento*. São Paulo, Brasiliense. [Cap 6. “O imperialismo e a transformação dos modos de produção na Ásia, África e América Latina, (1870-1930)”]. (pp. 176-209)].
- Prebisch, Raul “O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus problemas principais.” Cepal, 1949. (Principalmente pp. 71-80).

[22 e 23 de setembro] Aula 7. Colonialismo, racismo e nacionalismo.

- *Quijano, Anibal (2000) “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina.”. In: Edgardo Lander (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Perspectivas Latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. Julio.
- Balibar, Etienne & Wallerstein, Immanuel (1991) *Raza, Nación y Clase*. Madrid, Iepala Editora: Cap 3 - Balibar, E. “Racismo y Nacionalismo” (pp. 63-110); e Cap 11 - Wallerstein, I. “El conflicto social em el Africa negra. Nuevo examen de los conceptos de raza e grupo de status”. (pp. 285-312).
- Rod Bush (2007) 'Acting for a Good Society: Racism and Black Liberation in the Longue Durée'. In: Vera, Hernán & Feagin, Joe R. (eds.) *Handbook of the sociology of racial and ethnic relations*. Springer.

[29 e 30 de setembro] Aula 8. A revolução Industrial e a 'Grande Divergência'

- *Nayar, Deepak (2014) *A corrida pelo crescimento. Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro, Contraponto. [Parte I – “Ficando para trás” (pp. 31 a 84)].
- Pomeranz, Kenneth (2013) *A Grande Divergência - A China, a Europa e a Formação da Economia Mundial Moderna*. Edições 70. (Cap. 6 - “As Americas como um novo tipo de periferia.” (pp. 264-300).
- Acemoglu, Daron & Robinson, James A. (2013) “*Por que as nações fracassam. Origens do poder, da prosperidade e da pobreza*. Rio de Janeiro, Ed. Campus. (Cap. 7 “A reviravolta”; pp. 172-200).
- Kennedy, Paul (1989) *Ascensão e queda das grandes potências. Transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000*. Ed. Campus, R.J. Capítulo I – “Ascensão do mundo ocidental” (pp. 13-37).

[3 DE OUTUBRO] ENTREGA DO PRIMEIRO ENSAIO

Parte III – Estado, Nação e Industrialização: o Desenvolvimento do “Terceiro Mundo”

[06 e 07 de outubro]– Aula 9. Estruturas agrárias e desenvolvimento na América Latina (Brasil e México)

- *Martins, José de Souza (2000) “Reforma agrária – o impossível diálogo sobre a História possível”. *Tempo Social*; 11(2): pp. 97-128)
- Engerman, Stanley L. & Sokoloff, Kenneth L. (2012) “Paths of Development: An Overview”. In: Haber, Stephen (ed.) *Economic development in the Americas since 1500: endowments and institutions*. Stanford, Stanford University Press. (pp. 260-304)
- Assies, Willem (2008) “Land Tenure and Tenure Regimes in Mexico: An Overview.” *Journal of Agrarian Change* 8, no. 1 (January): 33–63.
- Otero, Gerardo (2004) *¿Adiós al campesinado? Democracia y formación política de las clases en el México rural*. Mexico, Symon Fraser University. (cap. 3; “Reforma agraria: capitalismo, Estado y neoliberalismo”; pp. 59-87)

[13 e 14 de outubro] Aula 10. Estado, classes sociais e industrialização na América Latina (Brasil e México)

- *Fajnzylber, F. [1990] “Industrialização na América Latina: da "caixa-preta" ao "conjunto vazio". In: Ricardo Bielschowsky (2000) *Cinquenta anos de pensamento na Cepal. Vol. II*. Rio de Janeiro, Record. [Cap. 23, pp. 851-870]
- Schneider, Ben Ross “The *Desarrollista*-State in Brazil and Mexico”. In: Woo-Cumings, M. (Org.). *The Developmental State*. Ithaca: Cornell University Press, 1999. [Cap. 9, p. 276-305].
- Amsden, A. (2001) A Ascensão do "Resto". Os desafios ao ocidente de economias com industrialização tardia [Cap. 6 (pp. 125-160)]

[20 e 21 de outubro] Aula 11. O Estado Desenvolvimentista no Leste-Asiático (Coréia do Sul e Taiwan).

- * Kholi, Atul (1999) “Where Do High-Growth Political Economies Come From? The Japanese Lineage of Korea's ‘Developmental State’”. In: Woo-Cumings, M. (Org.). *The Developmental State*. Ithaca: Cornell University Press. (1999). [p. 93-136].
- Amsden, Alice H (2009) *A ascensão do "resto": os desafios ao Ocidente de economias com industrialização tardia*. São Paulo Editora UNESP 2009. [Cap 9. “Dos mecanismos de controle aos mecanismos de resistência” (pp. 251-283)]
- Kay, Cristóbal (2006) ‘East Asia success and Latin America failure: agrarian reform, industrial policy and state capacity’. In: Boyd, R. & Benno, G. & Ngo, T.W. *Political conflict and development in East Asia and Latin America*. Routledge, Abingdon (pp. 21-52).

[27 de out./ 04 de novembro] Aula 12. Raça, classe e nação: a formação dos estados nacionais na África. (Nigéria)

- *Adedeji, Adebayo (2010) “Estratégias comparadas da descolonização econômica”. In: Mazrui, Ali A. e Wondji, Christophe (orgs.) *História geral da África, VIII: África desde 1935*. Brasília, UNESCO. (cap. 14; pp. 471-516).
- Kodjo, Edem e Chanaiwa, David (2010) “Pan-africanismo e libertação”. In: Mazrui, Ali A. e Wondji, Christophe (orgs.) *História geral da África, VIII: África desde 1935*. Brasília, UNESCO. (cap. 25; 897-924)
- Mustapha, Abdul Raufu (2002) “Coping with Diversity: The Nigerian State in Historical

Perspective“. In: *The African state: reconsiderations* / edited by Abdi Ismail Samatar and Ahmed I. Samatar. Portsmouth, Heineraann. (pp. 149-176).

Amin, Samir (2014) “2011: a primavera árabe?” In: Gonçalves, Jonuel (org.) *África no Mundo Contemporâneo. Estruturas e Relações*. Rio de Janeiro, Garamond/Faperj (pp. 253-280).

Acemoglu, Daron & Robinson, James A. (2013) *Por que as nações fracassam? As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza*. London, Rio de Janeiro, Ed. Campus. [Cap. 5 “Eu vi o futuro e ele funciona. Crescimento sob instituições extrativas”. (pp. 124 -151)].

[28 DE OUTUBRO] FERIADO - NÃO HAVERÁ AULA

[03 e 11 de novembro] Aula 13. O Renascimento Asiático: China

*Nayar, Deepak (2013) *A corrida pelo crescimento Países em desenvolvimento na economia mundial*. Rio de Janeiro, Contraponto. Cap. 4 - “Fim da divergência: primórdios da convergência”. (pp. 87-122).

Arrighi, Giovanni (2008) *Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI*. São Paulo Boitempo. [“Epílogo” (pp. 379-389)]

Sugihara, Kaoru (2002) The East Asian path of economic development. A long-term perspective. In: Arrighi, Giovanni & Hamashita, Takeshi & Selden, Mark (Eds.) (2003) *The Resurgence of East Asia. 500, 150 and 50 year perspectives*. London, Routledge.

Li, Minqi (2008) *The Rise of China and the Demise of the Capitalist World-Economy*. Pluto Press, London. Capítulo 4 - “Can the Capitalist World-Economy Survive the Rise of China?”, pp. 93-112.

Parte IV – As Crises Globais e o Futuro do Terceiro Mundo.

[10 e 18 de novembro] Aula 14. Liberalização e desindustrialização na periferia: o fim do nacional-desenvolvimentista?

*Rodrik, D. *Premature deindustrialization*. MIT, National Bureau of Economic Research, NBER - Working Paper 20935, 2015. Disponível em: <http://www.nber.org/papers/w20935>.

Rodrik, D. *The globalization paradox: democracy and the future of the world economy*. New York: W. W. Norton & Company, 2011.

Bresser-Pereira, L. C. e Diniz, Eli (2009) “Empresariado industrial, democracia e poder político”. *Novos Estudos Cebrap*, nº 84, julho.

Kim, Chong-Sup and Lee, Seungho (2014) “Different Paths of Deindustrialization: Latin American and Southeast Asian Countries from a Comparative Perspective. *Journal of International and Area Studies*. Vol. 21, Nº 2 (pp.65-81).

[17 e 25 de novembro] Aula 15. Capitalismo no Século XXI: a luta pela terra e os limites da natureza.

*Abramovay, Ricardo (2012) “Desigualdades e limites deveriam estar no centro da Rio+20”. *Revista Estudos Avançados*, nº 26 (pp. 21-33)

Almeida, Luciana Togeiro de (2012) “Economia verde: a reiteração de ideias à espera de ações”. *Revista Estudos Avançados*, nº 26 (pp. 93-103)

Sassen, Saskia (2014) *Expulsions. Brutality and complexity in the global economy*. London, Belknap Press: (Caps. 2 e 3).

McMichael, Philip (1997) “Rethinking Globalization: The Agrarian Question Revisited.” *Review of International Political Economy* 4, no. 4 (October): 630–62.

[05 DE DEZEMBRO] DATA FINAL PARA A ENTREGA DO SEGUNDO ENSAIO.

Avaliação:

A avaliação consistirá de dois ensaios, escritos individualmente. Para cada um dos ensaios serão oferecidos pelo menos três temas, dentre os quais os alunos deverão escolher um único de sua preferência. Os temas serão apresentados com aproximadamente um mês de antecedência e os ensaios serão produzidos fora da sala de aula.

A data limite para a entrega do primeiro ensaio é 03/10 (três de outubro). A data final para a entrega do segundo ensaio é 05/12 (cinco de dezembro). O primeiro ensaio representará 35% da nota final e o segundo, os restantes 65%.

Os ensaios deverão ser entregues em formato digital (pdf) via Moodle. Excepcionalmente os alunos que não têm acesso ao Moodle poderão enviar os trabalhos via e-mail (alvcomin@usp.br). Como as avaliações não serão realizadas em sala de aula e os alunos conhecerão os temas dos ensaios com suficiente antecedência, não há realização de prova substitutiva. Em caso de enfermidade, devidamente comprovada por certificado médico, os alunos terão direito a uma avaliação extraordinária.

Os alunos que obtiverem pelo menos 75% de presença às aulas e nota final entre 3 e 4,9 terão direito a um exame de recuperação. O exame de recuperação consistirá de um ensaio feito a partir de 3 temas propostos pelo professor. Os temas e a data para a realização da recuperação serão divulgados oportunamente.

O material didático encontra-se integralmente acessível no site do curso no sistema Moodle- USP. Crie sua conta no sistema Moodle e localize o material usando o título ou o código do curso, ou o nome do professor ou ainda o seu próprio nome. Não deixe de se inscrever no Moodle por que ele será nossa ferramenta de comunicação ao longo de todo o curso servindo para distribuição de materiais complementares, avisos etc.

PLÁGIO - Como é de conhecimento geral, espera-se que todos os trabalhos produzidos pelos estudantes sejam, de fato, produzidos por eles mesmos. A apresentação de um trabalho ou de palavras, ideias, opiniões, imagens ou dados criados por outros, no todo ou em parte, como se eles fossem originalmente criados pelo estudante para a atribuição de nota, intencionalmente ou não, constitui um ato de plágio, justificando a completa anulação do trabalho.

**Atendimento presencial (mediante agendamento prévio): Quintas-feiras 18hs as 19:30hs;
Sextas-feiras 17:30hs as 19hs.**